ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017

KPDS 448199

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras **6**

Balanço patrimonial **9**

Demonstrações dos resultados **10**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **11**

Demonstrações do fluxo de caixa **12**

Notas explicativas às demonstrações financeiras **13**

Relatório da Administração

O Banco

A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, de forma comparativa à 31 de dezembro de 2017, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, sem modificações, auditadas pelos Auditores Independentes.

O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes "Corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance", além de manter uma posição conservadora e consistente em relação à concessão de crédito, principalmente clientes que mantém histórico de boa governança e situação econômica.

Em função desse cenário de alta volatilidade, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. vem mantendo uma posição conservadora em relação à concessão de crédito, porém dando suporte a seus clientes, buscando diversificação de produtos, serviços e investimentos em seu sexto ano no Brasil de atividades operacionais. O ano de 2018 novamente foi um ano atípico no cenário político e fiscal, já para o mercado financeiro o cenário econômico, demonstrou sinais de recuperação o que proporcionou criação de novos produtos na carteira comercial do ICBC, porém mantendo um posicionamento conservador, contribuíram para o resultado positivo em 2018.

O ICBC fechou seu quarto ano seguido com um resultado positivo R$ 949 mil, destacando-se como pontos positivos o resultado de operações de câmbio cerca de R$ 315 milhões, aumento no resultado de operações de crédito, fechando com cerca de R$ 59 milhões. Observamos também um aumento nas despesas de captação no valor de R$ 29 milhões, isso em decorrência de um maior volume de captação em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) com um volume de R$ 735 milhões e captação em Letras de Crédito do Agronegócio com um volume de R$ 81 milhões. O resultado de captação no exterior ficou cerca de R$ 357 milhões com um volume de captação R$ 404 milhões ao final do exercício. Com esses volumes de operações o resultado da intermediação financeira fechou em R$ 26 milhões.

A Economia

Durante o ano de 2018 observamos uma retomada da economia, impulsionado por investimentos, retomada gradual do emprego, taxa Selic linear fechando o ano com 6,50%, um comportamento regular ao longo do ano na taxa do dólar R$ 3,87, além da aumento na inflação, subindo de 2,95% para 3,75% abaixo na meta de inflação projetada para 4,5% durante o ano.

Para o ano de 2019 o mercado continua com expectativa de um aumento na retomada do crescimento e manutenção da taxa Selic, assim como estímulo a contratação de funcionários pelas empresas, reduzindo o nível de desemprego. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A., tem a perspectiva também de crescimento nas operações de crédito, sobretudo de "Trade Finance", e por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de continuar com uma maior diversificação de sua linha de investimentos e captação com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2019 e nos próximos anos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, risco da variação da taxa de juros classificado na carteira bancária, risco socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo das relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em consonância às Resoluções: Res. nº 3.721 de 30 de abril de 2009; Res. nº 3.464 de 26 de junho de 2007; Res. nº 4.090 de 24 de maio de 2012; Res. nº 3.380 de 29 de junho de 2006 e Res. Nº 3.988 de 30 de junho de 2011, todas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em 23 de fevereiro de 2017 foi publicada pelo Banco Central do Brasil a Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. já tomou as medidas necessárias para estar em conformidade com a presente resolução.

A descrição completa da Estrutura de Gerenciamento de Riscos está descrita no sítio do banco na página www.icbcbr.com.br.

Adequação de Capital e Basiléia

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2018 é de 8,625%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.
O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. encerrou em 31 de dezembro de 2018 com um Índice de Basiléia de 21,94%. Em 31 de dezembro de 2017 este índice era de 24,52%.

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores do
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		**1.290.842**	**1.053.517**
Disponibilidades	(4)	**44.688**	**93.438**
Disponibilidades em reais		10.014	2.824
Disponibilidades em moeda estrangeira		34.674	90.614
Aplicações interfinanceira de liquidez		**503.182**	**270.532**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(5)	503.182	158.055
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(5)	-	112.477
Títulos Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		**367.155**	**292.344**
Carteira Própria - Títulos Públicos	(6)	256.881	222.832
Carteira Própria - Debêntures	(6)	75.595	-
Carteira Própria - Letras Financeiras	(6)	32.192	28.048
Carteira Própria - Notas Promissórias	(6)	-	41.464
Instrumentos Financeiros Derivativos - SWAP	(7)	2.487	-
Relações interfinanceiras	(8)	**906**	**653**
Depósito Compulsório junto ao Banco Central do Brasil		906	653
Operações de crédito		**67.952**	**66.347**
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	37.547	32.877
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	31.017	33.808
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(612)	(338)
Outros créditos		**306.952**	**330.191**
IRPJ/CSLL a compensar	(12)	1.353	579
Outros Impostos a compensar	(12)	987	82
Valores a receber sociedades ligadas	(12)	-	742
Câmbio Comprado a Liquidar - Letras a Entregar	(9),(11)	264.679	181.519
Créditos vinculados a operações adquiridas em Cessão	(9 a)	40.917	141.905
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(996)	(1.242)
Devedores por Depósito em Garantia	(12 e)	12	12
Outros valores pendentes de liquidação	(12 d)	-	6.594
Outros valores e bens		**7**	**12**
Despesas antecipadas		7	12
Realizável a longo prazo		**193.040**	**20.853**
Operações de crédito			
Empréstimos em Moeda Nacional	(9)	94.451	-
Financiamento em Moeda Estrangeira	(9)	100.083	21.498
(-) Provisão para Devedores de Liquidação Duvidosa	(10)	(1.494)	(645)
Permanente		**883**	**1.115**
Imobilizado	(13)	**790**	**987**
Instalações, móveis e equipamentos de uso		949	944
Outras imobilizações de uso		2.837	2.655
(-) Depreciações acumuladas		(2.996)	(2.612)
Ativo intangível	(13)	**93**	**128**
Ativo Intangível		172	173
(-) Amortização acumulada		(79)	(45)
Total do ativo		**1.484.765**	**1.075.485**

Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		**540.823**	**859.312**
Depóstos a vista	(14)	**10.685**	**58.052**
De Pessoa Jurídica e Vinculados		10.685	58.052
Depósitos a prazo	(14)	**10.257**	**445.690**
Certificados de Depósito Bancário		10.257	445.690
Obrigações por emissão de Letras de Credito Agroneg.	(14)	**78.926**	**33.436**
Letras de Crédito do Agronegócio		78.926	33.436
Relações interfinanceiras		**-**	**776**
Sistema de Liquidação Bilateral	(15)	-	776
Relações interdependências		**27.900**	**89.772**
Recursos em Trânsito de Terceiros	(15)	27.900	89.772
Obrigações por empréstimos e repasses	(16)	**404.059**	**228.275**
Obrigações Moeda Estrang. Importação até 360 dias		15.955	228.275
Outras Obrigações em Moeda Estrangeira		388.104	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		**3.033**	**-**
Operações com SWAP	(7)	3.033	-
Outras obrigações		**5.963**	**3.311**
Carteira de Câmbio	(11)	-	-
Fiscais e previdênciárias	(17 a)	2.569	1.177
Provisão para pagamentos a efetuar	(17 b)	1.709	1.510
Provisões Sociais e Estatutárias	(17 c)	1.350	580
Cobrança e Arrecadação de Tributos	(17 a)	21	44
Provisão para contingências	(17)	45	-
Credores diversos - Pais	(17)	269	-
Exigivel a longo prazo		**726.817**	**-**
Depósitos a prazo	(14)		
Certificados de Depósito Bancário		724.858	-
Obrigações por emissão de Letras de Credito Agroneg.	(14)		
Letras de Crédito do Agronegócio		1.959	
Patrimônio líquido		**217.125**	**216.173**
Capital			
De Domiciliados no Exterior	(18 a)	202.100	202.100
Reserva de lucro	(18 c)	991	901
Reservas Estatutárias	(18 d)	14.033	13.172
Ajuste de avaliação patrimonial	(18 e)	1	-
Total do passivo		**1.484.765**	**1.075.485**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

		Semestre findo em 31/12/2018	Exercício findo em 31/12/2018	Exercício findo em 31/12/2017
Receita da intermediação financeira	**Nota**	240.161	412.942	215.156
Rendas de Aplicações Interfinanceiras		14.179	21.092	17.349
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		8.792	18.252	21.314
Resultado de Operações de Empréstimos		14.867	59.000	35.867
Resultado de Operações de Câmbio		202.323	314.598	140.626
Despesas da intermediação financeira		(228.853)	(387.302)	(185.584)
Despesas de Captação		(18.212)	(28.598)	(20.690)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(1.174)	2.373	(2.346)
Operações de Empréstimos e Repasse Exterior		(207.120)	(356.956)	(160.171)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos		(2.347)	(4.121)	(2.377)
Resultado da intermediação financeira		11.308	25.640	29.572
Outras receitas/Despesas operacionais		(10.288)	(21.631)	(27.160)
Outras despesas administrativas	(19 a)	(5.747)	(10.441)	(11.355)
Despesas de pessoal	(19 b)	(10.990)	(20.349)	(18.279)
Despesas tributárias	(21 a)	(1.220)	(2.293)	(2.292)
Outras Receitas Operacionais	(19 d)	2.042	4.524	3.273
Outras Despesas Operacionais	(19 c)	(169)	(419)	(790)
Receitas de prestação de serviços	(20)	5.796	7.347	2.283
Resultado operacional		1.020	4.009	2.412
Resultado não operacional		(1)	(21)	(84)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.019	3.988	2.328
Provisão para imposto de renda	(21 b)	30	(412)	(144)
Provisão para imposto diferido	(21 b)	-	(169)	
Provisão para contribuição social	(21 b)	28	(344)	(107)
Provisão para contribuição social diferido	(21 b)	-	(135)	
Imposto de Renda e Contribuição Social		58	(1.060)	(251)
Lucro do Semestre/Exercício antes de participações		**1.077**	**2.928**	**2.077**
Participação nos lucros e resultados		(1.930)	(1.979)	(1.094)
Lucro do Semestre/Exercício		**(853)**	**949**	**983**
Número de ações integralizadas		202.100.000	202.100.000	202.100.000
Lucro por ação		(0,004)	0,005	0,005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reseva Legal	Reseva Estatutária	Ajuste de avaliação Patrimonial	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Total
Saldos em 30 de junh0 de 2018	**202.100**	**991**	**14.884**	**(750)**	**-**	**217.225**
Lucro do semestre	-	-	-	-	(853)	(853)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	(851)	-	853	2
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	751	-	751
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**202.100**	**991**	**14.033**	**1**	**-**	**217.125**
Mutações do semestre	**-**	**-**	**(851)**	**751**	**-**	**(100)**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**202.100**	**799**	**12.291**	**(4)**	**-**	**215.186**
Lucro do Exercício	-	-	-	-	983	983
Reserva Legal	-	102	-	-	(102)	-
Reserva Estatutária	-	-	881	-	(881)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	4	-	4
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**202.100**	**901**	**13.172**	**-**	**-**	**216.173**
Mutações do exercício	**-**	**102**	**881**	**4**	**-**	**987**
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**202.100**	**901**	**13.172**	**-**	**-**	**216.173**
Lucro do Exercício	-	-	-	-	949	949
Reserva Legal	-	90	-	-	(90)	-
Reserva Estatutária	-	-	861	-	(861)	-
Ajuste a mercado de títulos públicos	-	-	-	3	-	3
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**202.100**	**991**	**14.033**	**3**	**-**	**217.125**
Mutações do exercício	**-**	**90**	**861**	**3**	**(2)**	**952**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro 2018

(Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 31/12/2018	Exercício findo em 31/12/2018	Exercício findo em 31/12/2017
Atividades operacionais:			
Lucro/Prejuízo ajustado	(693)	2.273	580
Lucro do semestre/exercicio	(853)	949	983
Ajustes ao lucro	160	1.324	(403)
Ajuste ao valor de mercado de TVM/Derivativos	(682)	(6)	(464)
Depreciação /Amortização	169	419	650
Provisão para Devedores Duvidosos	2.200	3.966	2.377
Provisão/(reversão) para outras obrigações	(4)	191	(61)
Constituição /(reversão) de provisões operacionais	(1.523)	(3.245)	(2.905)
Variação de ativos e obrigações	316.120	294.292	156.172
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(120.040)	(72.323)	(83.412)
Redução (aumento) aplicações em depósito interfinanceiro de liquidez	41.024	112.477	(72.103)
Redução (aumento) em operações de crédito	(50.373)	(73.207)	(112.666)
Redução (aumento) relações interfinanceiras	(143)	(1.028)	541
Redução (aumento) instrumentos financeiros derivativos	1.180	546	(174)
Redução (aumento) operações de câmbio	47.185	(83.159)	51.424
Redução (aumento) em outros créditos	(51)	4.915	(2.846)
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(67.996)	175.784	(66.001)
Aumento (redução) em operações de depósito	375.719	242.058	327.672
Aumento (redução) em operações de LCA	62.564	47.449	33.436
Aumento (redução) de recursos em trânsito de terceiros	24.774	(61.871)	86.540
Aumento (redução) em outras obrigações	2.277	2.653	(6.239)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	315.427	296.565	156.752
Atividades de investimentos:	(167)	(188)	(307)
Aquisição de imobilizado de uso	(167)	(188)	(191)
Aquisição de intangível	-	-	(116)
Caixa líquido utilizado das atividades de investimentos	(167)	(188)	(307)
Aumento/(redução) Líquido em caixa e equivalente de caixa	315.260	296.377	156.445
Disponibilidades			
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	232.610	251.493	95.048
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	547.870	547.870	251.493
Aumento Líquido em caixa e equivalente de caixa	315.260	296.377	156.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A ("Banco") é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são:

- **CPC 01 - R1** - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Res. CMN nº 3.566 - 29/05/2008
- **CPC 03 - R2** - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Res. CMN nº 3.604 - 29/08/2008
- **CPC 05 - R1** - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Res. CMN nº 3.750 - 30/06/2009
- **CPC 10 - R1** - Pagamento Baseado em Ações - Res. CMN nº 3.989 - 30/06/2011
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Res. CMN nº 4.007 - 25/08/2011
- **CPC 24** - Evento Subsequente - Res. CMN nº 3.973 - 26/05/2011
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Res. CMN nº 3.823 - 16/12/2009
- **CPC 33** - Benefícios a Empregados - Res. CMN nº 4.424 - 25/06/2015 com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2016

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos, como exemplo: provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado dos instrumentos derivativos e impostos diferidos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeiras desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 25/03/2019.

3. Principais práticas contábeis

Apuração de resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata dia", calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

Moeda Funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber:

- **Títulos para negociação -** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

- **Títulos disponíveis para venda -** Títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

- **Títulos mantidos até o vencimento -** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

- **Instrumentos Financeiros Derivativos -** As operações com Instrumentos Financeiros Derivativos, não destinados à hedge, são utilizados para suportar à demanda de clientes e a exposição de variação monetária ou cambial é repassada no mercado, mantendo-se o resultado do "spread" das operações e ambas as posições, tanto ativa quanto passiva são mensurados a valor de mercado, com base na Res. 3082/Bacen, consubstanciada na Res. 4.277/Bacen, alterada pela Res. 4.389/Bacen.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

a. As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.

b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro rata dia" ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99.

d. Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica "Outras Provisões", quando aplicável. Em 2017 e 2016 não houveram constituição de provisão.

Imobilizado de uso e ativos intangíveis

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%.

Passivos circulante e não circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia").

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social acrescida de 5% a partir de setembro de 2015 com base na Lei nº 13.169, de 06.10.2015, com prazo até dezembro de 2018 e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para o ano de 2019 a alíquota da contribuição social passa a ser de 15%.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Redução do valor recuperável de ativos (*impairment*)

O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de *"impairment"* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *"impairment"* ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de *"impairment"* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

(i) **Ativos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;

(ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e

(iii) **Obrigações Legais -** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente de avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial, quando aplicável.

(iv) **Benefício à empregados -** O Banco oferece e tem como política prover alguns benefícios aos colaboradores, durante seu vínculo empregatício, sendo todos eletivos à Seguro de Vida, Assistência Médica e Odontológica, Vale Alimentação e Vale Refeição. Para os colaboradores expatriados durante sua permanência no Brasil, também é oferecido auxílio à educação aos filhos em idade escolar, sendo cessado no momento do seu retorno ao país de origem.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O Banco, concentra seus recursos em sua conta de reservas junto ao Banco Central do Brasil no valor de R$ 10.014, (R$ 2.824 em dezembro de 2017) e disponibilidades em moeda estrangeira junto a banqueiros no exterior no valor total de R$ 34.674 (R$ 90.614 em dezembro de 2017), incluindo Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no valor de R$ 503.182 (R$ 158.055 em dezembro de 2017). As aplicações interfinanceiras de liquidez estão concentradas em Operações Compromissadas -posição bancada, conforme demonstrativo abaixo:

	dez/18	dez/17
Disponibilidades em Reais	10.014	2.824
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	34.674	90.614
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	503.182	158.055
Total	**547.870**	**251.493**

5. Aplicações Interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas - Compra com Revenda

		Lastro						
data da compra	**data de retorno**	**título**	**Qtde**	**Emissão**	**Vencimento**	**Valor Aplicado**	**Valor de Resgate**	**em 31/12/18**
28/12/2018	02/01/2019	LFT	28.379	18/07/2014	01/09/2020	280.004	280.142	280.086
28/12/2018	02/01/2019	LTN	3.192	07/07/2017	01/10/2019	3.030	3.031	3.031
28/12/2018	02/01/2019	LTN	227.583	03/07/2015	01/07/2019	220.000	220.108	220.065
					Total	**503.034**	**503.281**	**503.182**

		Lastro						
data da compra	**data de retorno**	**título**	**Qtde**	**Emissão**	**Vencimento**	**Valor Aplicado**	**Valor de Resgate**	**em 31/12/17**
28/12/2017	02/01/2018	LFT	14.586	08/05/2015	01/09/2021	135.005	135.077	135.048
28/12/2017	02/01/2018	LTN	25.820	03/07/2015	01/07/2019	23.000	23.011	23.007
					Total	**158.005**	**158.088**	**158.055**

Os vencimentos apresentados referem-se ao lastro.

Operações em Certificado de Depósito Interfinanceiros

Emissor	Emissão	Vencimento	Valor Aplicado	Em 31/12/2017
Banco ABN AMRO S/A	08/12/2017	08/03/2018	30.000	30.119
China Construction Bank (Brasil) Banco Multiplo	05/04/2017	05/04/2018	40.000	42.742
Haitong Banco de Investimento do Brasil	20/07/2017	19/07/2018	20.000	20.776
Haitong Banco de Investimento do Brasil	26/06/2017	25/06/2018	18.000	18.840
		Total	**108.000**	**112.477**

Durante o exercício de 2018 o banco não efetuou novas operações com certificado de depósitos interfinanceiros.

6. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC.

O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima).

Os títulos privados estão custodiados na Cetip, através de banco parceiro e são avaliados a valor de mercado por modelo padronizado, onde leva em consideração o seu valor de liquidação, caso haja necessidade de venda antes do vencimento dos papéis.

Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “disponíveis para venda” estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliarios por tipo	dez/18				
Títulos Disponíveis para Venda	**Qtde**	**Faixa de vencimento**	**Valor Contábil**	**Valor de Mercado**	**Ajuste a valor de mercado**
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	**26.000**	**Até 360 dias**	**256.880**	**256.881**	**1**
		Total	**256.880**	**256.881**	**1**
LF - Banco Daycoval	**9**	**Até 360 dias**	**1.984**	**1.984**	**-**
LF – Banco Daycoval	**71**	**Acima de 360 dias**	**14.925**	**14.925**	**-**
LF - Banco Votorantim	**100**	**Acima de 360 dias**	**15.283**	**15.283**	**-**
DEB - CEB Distribuição	**35.000**	**Acima de 360 dias**	**35.085**	**35.085**	
DEB - Movida Locacao de Veiculos	**40.000**	**Acima de 360 dias**	**40.510**	**40.510**	**-**
		Total	**107.787**	**107.787**	
		Total Carteira Própria	**364.667**	**364.668**	**1**

Títulos e Valores Mobiliarios por tipo	dez/17				
Títulos Disponíveis para Venda	**Qtde**	**Faixa de vencimento**	**Valor Contábil**	**Valor de Mercado**	**Ajuste a valor de mercado**
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	**24.000**	**Até 360 dias**	**222.832**	**222.832**	**-**
		Total	**222.832**	**222.832**	**-**
			dez/17		
Notas Promissórias - Light Energia	**160**	**Até 360 dias**	**41.464**	**41.464**	**-**
LF - ABC Brasil	**87**	**Até 360 dias**	**20.701**	**20.701**	**-**
LF - Daycoval	**30**	**Até 360 dias**	**7.347**	**7.347**	**-**
		Total	**69.512**	**69.512**	
		Total Carteira Própria	**292.344**	**292.344**	**-**

Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas não realizados em dezembro de 2018 e em dezembro de 2017 não foram valores representativos.

As LF's - Letras Financeiras e Debentures são de emissão privada de bancos parceiros e empresas na área de energia e locação de veículos, sendo que não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até e acima de 1 ano e indexadas entre 100,0% e 114,0% da taxa referencial do CDI. Para o exercício de 2017 teve Notas Promissórias que são de emissão privada de empresas na área de energia.

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os Instrumentos Financeiros Derivativos representam contratos para suprir as necessidades de nossos clientes em contrapartida de contratos com o mercado para zerar nossa exposição em variações monetárias e cambiais, com a administração do "spread" da taxa de juros. Nossa posição de SWAP em dezembro de 2018 eram custodiados pela CETIP e apresentados da seguinte maneira:

Swap simples					**dez/18**
Ativo	**Nominal**	**Valor a receber**	**Adiantamento diferencial a receber**	**Marcação a Mercado**	**Total**
Dólar X CDI	101.119	2.416	-	(6)	2.410
LIBOR X Dólar	15.408	77	-	-	77
	116.527	**2.493**	**-**	**(6)**	**2.487**
Passivo	**Nominal**	**Valor a pagar**	**Adiantamento diferencial a pagar**	**Marcação a Mercado**	**Total**
CDI x Dólar	101.119	-	(3.032)	-	(3.032)
Dólar X LIBOR	15.408	-	(1)	-	(1)
	116.527	**-**	**(3.033)**	-	**(3.033)**
Posição líquida	**116.527**	**2.493**	**(3.033)**	**(6)**	**(546)**

A faixa máxima de vencimentos dos títulos é de até 360 dias.

8. Relações Interfinanceiras

Referem-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas ao crédito rural e Micro Finanças, no valor total de R$ 906 (R$ 653 em dezembro de 2017).

9. Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha "Corporate", assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está assim distribuída:

Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	dez/18		
	Vencimento	**Principal**	**Saldo Devedor**
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 360 dias	15.954	15.954
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	37.080	37.547
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Até 360 dias	15.005	15.062
Empréstimos - Capital de Giro	Acima 360 dias	92.532	94.451
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 360 dias	57.218	59.031
Nota de Crédito à Exportação - NCE	Acima 360 dias	37.871	41.053
	Total	**255.661**	**263.098**

	dez/17		
	Vencimento	**Principal**	**Saldo Devedor**
Financiamento em Moeda Estrangeira	Até 360 dias	33.074	33.808
Empréstimos - Capital de Giro	Até 360 dias	30.000	32.877
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima 360 dias	21.351	21.498
	Total	**84.425**	**88.183**

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	dez/18		
	Vencimento	**Principal**	**Saldo Devedor**
Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC	Até 360 dias	256.859	264.679
	Total	**256.859**	**264.679**

	dez/17		
	Vencimento	**Principal**	**Saldo Devedor**
Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC	Até 360 dias	175.292	181.519
	Total	**175.292**	**181.519**

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	Curso Normal Dez/2018				
	AA	**A**	**B**	**C**	**Total**
Parcelas Vincendas	**212.778**	**178.519**	**92.742**	**43.737**	**527.777**
01 a 60	61.680	91.984	36.878	4.199	194.742
61 a 90	33.404	19.782	7.859	2.100	63.146
91 a 180	50.004	17.183	17.825	6.299	91.311
181 a 360	28.199	16.492	17.465	12.167	74.324
Acima de 360	39.491	33.078	12.714	18.973	104.254
TOTAL GERAL EM 31/12/2018 (i)	**212.778**	**178.519**	**92.742**	**43.737**	**527.777**

	Curso Normal Dez/2017				
	AA	**A**	**B**	**C**	**Total**
Parcelas Vincendas	**84.122**	**-**	**164.082**	**21.498**	**269.702**
01 a 60	50.997	-	121.804	1.804	174.604
61 a 90	12.853	-	21.375	902	35.130
91 a 180	20.272	-	20.904	2.706	43.882
181 a 360	-	-	-	5.412	5.412
Acima de 360	-	-		10.674	10.674
TOTAL GERAL EM 31/12/2017 (i)	**84.122**	**-**	**164.082**	**21.498**	**269.702**

Composição por Setor Econômico

Setor Privado		**dez/18**	**dez/17**
Pessoa Jurídica			
	Indústria	457.351	248.204
	Rural	70.426	21.498
TOTAL		**527.777**	**269.702**

(i) Para as operações de Adiantamento de Contraos de Câmbio – ACC, está sendo considerada a variação cambial.

	Dezembro/2018		Dezembro/2017	
Composição de Cliente - Maiores Clientes	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
Maior cliente	60.590	11,48%	51.246	19,00%
Três maiores clientes seguintes	158.557	30,04%	136.203	50,50%
Demais clientes	308.630	58,48%	82.254	30,50%
TOTAL	**527.777**	**100%**	**269.702**	**100%**

a) Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão

O banco possui operações de recebíveis denominadas Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão de cartões de crédito das bandeiras Visa e Martercard, sem Coobrigação, no valor de R$ 40.917 (R$ 141.905 em dezembro de 2017), com parceiros do mercado financeiro.

10. Provisão para créditos de liquidação duvidos

	Curso Normal Dez 2018				
PRODUTO	**AA**	**A**	**B**	**C**	**Total**
ACC - Adto Contrato de Câmbio	99.648	104.221	47.469	-	251.338
Empréstimos - Capital de Giro	106.990	25.009	-	-	131.998
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	30.355	43.737	74.093
Nota de Crédito à Exportação - NCE	-	41.053	-		41.053
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	-	15.954	-	15.954
Total	**206.637**	**170.283**	**93.778**	**43.737**	**514.436**
Provisão Para Devedores Duvidosos	**0,00%**	**0,50%**	**1,00%**	**3,00%**	
Total de Provisão (i)	**-**	**851**	**938**	**1.312**	**3.101**

	Curso Normal Dez 2017				
PRODUTO	**AA**	**A**	**B**	**C**	**Total**
ACC - Adto Contrato de Câmbio	50.623	-	124.210	-	174.833
Empréstimos - Capital de Giro	32.877	-	-	-	32.877
Cedula de Credito à Exportação - CCE	-	-	-	21.498	21.498
Financiamento em Moeda Estrangeira	-	-	33.809	-	33.809
Total	**83.500**	**-**	**158.019**	**21.498**	**263.016**
Provisão Para Devedores Duvidosos	**0,00%**	**0,50%**	**1,00%**	**3,00%**	
Total de Provisão (i)	**-**	**-**	**1.580**	**645**	**2.225**

(i) Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não está considerada a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme característica do produto.

Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:

	Saldo em 31/12/2017	**Baixas**	**Adições**	**Saldo em 31/12/2018**
Movimentação	2.225	3.832	4.708	3.101

	Saldo em 31/12/2016	**Baixas**	**Adições**	**Saldo em 31/12/2017**
Movimentação	2.753	2.905	2.377	2.225

Não houve renegociação de operações de crédito ou recuperação de crédito no período.

11. Outros créditos - Operações de Câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma:

Carteira de Câmbio		**dez/18**	**dez/17**
Ativo - Outros Créditos			
Câmbio Comprado a Liquidar		256.859	175.292
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos		7.820	6.227
	Total (i)	**264.679**	**181.519**
Passivo - Outras Obrigações			
Obrigações por Compra de Câmbio		243.519	168.606
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio		(243.519)	(168.606)
	Total	**-**	**-**

(i) Refere-se a operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito às garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

12. Outros créditos - Diversos

Descrição	**dez/18**	**dez/17**
IRPJ/ CSLL a compensar (a)	1.353	579
Outros impostos a compensar (b)	987	82
Valores a receber sociedade ligadas (c)	-	742
Outros valores pendentes de liquidação (d)	-	6.594
Devedores por depósito de garantia (e)	12	12
Total	**2.352**	**8.009**

(a) Refere-se aos valores relativos a antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2018, sendo IRPJ R$ 762 e CSLL R$ 592 (IRPJ R$ 315 e CSLL R$ 264 em dezembro de 2017, em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos.

(b) Outros impostos a compensar refere-se a INSS a compenar R$ 905 (R$ 0 em dezembro de 2017), Imposto de Renda R$ 68 (R$ 68 em dezembro de 2017) e Contribuição Social R$ 14 (R$ 14 em dezembro de 2017), retido na fonte sobre prestação de serviços.

(c) Refere-se a operação de Risk Participation Agreement com ICBC New York R$ 0 (R$ 742 em dezembro de 2017) com vencimento em 26/04/2018 vide nota 23c.

(d) Refere-se a valores de pendência de liquidação interna no valor de R$ 0 (R$ 6.594 em dezembro de 2017).

(e) Refere-se a depósito judicial por contingência trabalhista (vide nota 24b).

13. Ativo permanente

	Em Dez/2018			
Imobilizado	**Saldo em dez/17**	**Aquisições do exercício**	**depreciação acumulada**	**Saldo em dez/18**
Móveis e Equipamentos de uso	944	4	(558)	390
Sistema de Processamento de Dados	1.455	183	(1.238)	400
Sistema de Segurança	786	-	(786)	-
Sistema de Transporte	414	-	(414)	-
Total	**3.599**	**187**	**(2.996)**	**790**

	Em Dez/2018			
Intangível	**Saldo em dez/17**	**Aquisições do exercício**	**Amortização acumulada**	**Saldo em dez/18**
Ativo Intangível	128	-	(35)	93
Total	**128**	**-**	**(35)**	**93**

	Em Dez/2017			
Imobilizado	**Saldo em dez/16**	**Aquisições do exercício**	**Depreciação acumulada**	**Saldo em dez/17**
Móveis e Equipamentos de uso	936	8	(468)	476
Sistema de Processamento de Dados	1.271	184	(1.008)	447
Sistema de Segurança	786	-	(759)	27
Sistema de Transporte	414	-	(377)	37
Total	**3.407**	**192**	**(2.612)**	**987**

	Em Dez/2017			
Intangível	**Saldo em dez/16**	**Aquisições do exercício**	**Amortização acumulada**	**Saldo em dez/17**
Ativo Intangível	56	117	(45)	128
Total	**56**	**117**	**(45)**	**128**

14. Captações

Faixa de Vencimento

	dez/18			
	Sem vencimento	**Até 360 dias**	**Acima 360 dias**	**Total**
Depósitos à Vista	10.685	-	-	10.685
Depósitos a Prazo		10.257	724.858	735.115
Total	**10.685**	**10.257**	**724.858**	**745.800**

Faixa de Vencimento

	dez/18			
	Sem vencimento	**Até 360 dias**	**Acima 360 dias**	**Total**
LCA	-	78.926	1.959	80.885
Total	**-**	**78.926**	**1.959**	**80.885**

Faixa de Vencimento

	dez/17			
	Sem vencimento	**Até 360 dias**	**Acima 360 dias**	**Total**
Depósitos à Vista	58.052	-	-	58.052
Depósitos a Prazo	-	16.041	429.649	445.690
Total	**58.052**	**16.041**	**429.649**	**503.742**

				dez/17
	Sem vencimento	**Até 360 dias**	**Acima 360 dias**	**Total**
LCA	-	33.436	-	33.436
Total	**-**	**33.436**	**-**	**33.436**

15. Recursos em Trânsito de terceiros e Relações Interfinanceiras

Relações Interfinanceiras refere-se a valores pendentes de liquidação por compensação no valor de R$ 0 (R$ 776 em dezembro de 2017).

Recursos em Trânsito de terceiros refere-se a Ordens de Pagamento de clientes em 2018 no valor total de R$ 27.900 (R$ 89.772 em dezembro de 2017), os quais são liquidados por conta e ordem dos clientes.

16. Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se a operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

Passivo	**dez/18**	**dez/17**
Obrigações por empréstimos no exterior	398.338	227.152
Juros por obrigações no exterior	5.721	1.123
Total	**404.059**	**228.275**

		dez/18	
Banqueiros	**Faixa de Vencimento**	**Principal**	**Saldo Devedor**
ICBC New York Branch	até 360 dias	133.273	135.633
ICBC China - HeadOffice	até 360 dias	50.822	51.163
Bank of America Merrill Lynch - California	até 360 dias	82.520	82.934
Bank of Communications	até 360 dias	131.723	134.329
Total		**398.338**	**404.059**

	dez/17	
Banqueiros	**Principal**	**Saldo Devedor**
Faixa de Vencimento	**até 360 dias**	**até 360 dias**
ICBC New York Branch	61.782	62.609
Bank of America Merrill Lynch - California	122.374	122.577
Bank of Communications	43.996	43.089
Total	**228.152**	**228.275**

17. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos

Tributos	**dez/18**	**dez/17**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica **(i)**	412	144
Contribuição Social s/ Lucro Líquido **(i)**	345	107
PIS **(ii)**	18	19
COFINS **(ii)**	112	115
ISS - Imposto sobre Serviços **(ii)**	279	12
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros **(iii)**	16	14
Impostos e Contribuições s/ Salários **(iv)**	773	663
IRRF s/ Resgate de Aplicação de Renda Fixa **(v)**	300	101
IOF a recolher sobre operações de Câmbio **(vi)**	21	44
IRRF s/ remessa de juros ao exterior **(vii)**	10	2
Provisão para Impostos e Contibuições Diferidos **(viii)**	305	-
Total	**2.591**	**1.221**

(i) Referem-se a Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R$ 757 (R$ 251 em dezembro de 2017), apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução.

(ii) Pis e Cofins sobre Receitas Operacionais no valor total de R$ 130 (R$ 134 em dezembro de 2017) e Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R$279 (R$ 12 em dezembro de 2017)

(iii) Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R$ 16 (R$ 14 em dezembro de 2017),

(iv) Impostos e Contribuições retido na Fonte sobre salários no valor de R$ 773 (R$ 663 em dezembro de 2017),

(v) Imposto de Renda sobre aplicações financeiras no valor de R$ 300 (R$ 101 em dezembro de 2017)

(vi) IOF de Câmbio e Crédito no valor total de R$ 21 (R$ 44 em dezembro de 2017),

(vii) IRRF sobre operações de Câmbio/Remessa de juros ao Exterior no valor total de R$ 10 (R$ 0 em dezembro de 2017).

(viii) Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos no valor total de R$ 305 (0 em dezembro de 2017).

b. Provisão para pagamentos a efetuar

	dez/18	dez/17
Provisão sobre férias	952	876
INSS s/ Férias	254	234
FGTS s/ Férias	76	69
Outras provisões administrativas **(a)**	472	331
Total	**1.754**	**1.510**

(a) Refere-se a contratação de licenciamento de uso de software junto ao ICBC-HO no valor de R$ 427 a ser liquidado no primeiro semestre de 2019 e também provisão para ações trabalhistas no valor de R$ 45 (nota 24.b).

c. Provisões sociais e estatutárias

Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus e complemento de PLR do exercício de 2018 no valor total de R$ 1.350 (R$ 580 em dezembro de 2017).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R$ 202.100.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 25 de março de 2019 realizada reunião do conselho de administração com a deliberação da não distribuição dos dividendos, destinando o resultado do exercício para Reserva Legal e Reservas Estatutárias.

c. Reserva Legal

Com base na Lei das S/As Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R$ 90 (R$ 102 em dezembro de 2017), acumulado em dezembro de 2018 R$ 991 (R$ 901 em dezembro de 2017).

d. Reservas Estatutárias

Reservas para margem operacional, constituída com o objetivo de prover reserva para absorver possíveis resultados negativos, aumento de capital ou futura distribuição de dividendos. No exercício de 2018, foi constituído o valor líquido total de R$ 861 (R$ 881 em dezembro de 2017), acumulado em dezembro de 2018 R$ 14.033 (R$ 13.172 em dezembro de 2017).

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2018 o valor registrado é R$ 1 (R$ 0 em dezembro de 2017), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação específica.

f. Lucros Acumulados

Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Resultado do exercício de 2018 no valor de R$ 949 (R$ 983 em dezembro de 2017), sendo R$ 90 (R$ 102 em dezembro de 2017) destinado à Reserva Legal e R$ 861 (R$ 881 em dezembro de 2017) destinado para Reservas Estatutárias, conforme itens (c) e (d) acima.

19. Despesas diversas

a. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Semestre findo em dez/18	Exercício findo em dez/18	Exercício findo em dez/17
Despesa de processamento de dados	1.776	2.907	2.526
Despesa de aluguéis	1.973	3.340	4.032
Despesa de condomínio	297	594	589
Despesa de serviços técnicos especializados	318	823	945
Despesa de viagem	400	877	855
Despesa de comunicação	254	486	515
Despesa de material	33	61	92
Despesa de transporte	25	88	125
Despesa de serviços do sistema financeiro	235	448	324
Despesa de manutenção e conservação	115	229	259
Despesa de Seguros	7	24	29
Despesa de Promoções e Relações Públicas	63	72	43
Despesa de Publicação	28	159	123
Despesa de água, energia e gás	2	5	7
Outras despesas administrativas	221	328	891
Total	**5.747**	**10.441**	**11.355**

b. Despesa de Pessoal

Descrição	Semestre findo em dez/18	Exercício findo em dez/18	Exercício findo em dez/17
Benefícios	1.059	1.987	1.776
Encargos Sociais	2.516	4.552	4.274
Proventos	5.103	9.558	8.663
Treinamento	20	94	172
Honorários da diretoria	2.230	4.051	3.319
Remuneração estagiários	62	107	75
Total	**10.990**	**20.349**	**18.279**

c. Outras Despesas Operacionais

Refere-se basicamente a despesas com depreciação no valor de R$ 385 (R$ 623 em dezembro de 2017) e e amortização no valor de R$ 34 (R$ 27 em dezembro 2017).

d. Outras Receitas Operacionais

	Semestre findo dez/2018	dez/18	dez/17
Reversão de Provisões operacionais	1.670	3.245	2.905
Reversão de Despesas administrativas	4	191	61
Recuperação de despesa operacionais	2	338	32
Outras Receitas Operacionais	366	750	275
Total	**2.042**	**4.524**	**3.273**

20. Receita de Prestação de Serviços

Receita de prestação de serviços do Banco está constituído basicamente de serviços prestados no exterior para seus clientes, contas administradas, rendas por prestação de garantias e fianças, tarifas, assessoria financeira a seus clientes e outras, conforme demonstrativo abaixo:

Receita de Serviços	Semestre findo em dez/18	Exercício findo em dez/18	Exercício findo em dez/17
Serviços Prestados no Exterior	5.299	5.796	1.238
Rendas Contas Administrada	38	64	34
Rendas Tarifas Bancárias	18	31	97
Rendas Emissão Ordem de Pagamento	5	13	33
Rendas Comissão fianças e garantias	78	666	555
Rendas de Assessoria Financeira	-	-	311
Outras	358	777	15
Total	**5.796**	**7.347**	**2.283**

21. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

O Banco apresentou base tributável para cálculo do imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O Banco adota o critério de apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social com base em suspensão e redução de impostos, procedendo com o recolhimento mensal em base de antecipação quando da apuração pelo Lucro Real mensal. As antecipações, até 31 de dezembro de 2018 totalizam o saldo de IRPJ R$ 762 e CSLL R$ 592 total de R$ 1.354 (IRPJ R$ 316 e CSLL R$ 263, valor total de R$ 579 em dezembro de 2017).

a. Despesas tributárias

Tributo	Semestre findo em dez/18	Exercício findo em dez/18	Exercício findo em dez/17
Federais			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	23	32	8
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	112	207	169
CIDE	15	29	20
Pis/Cofins s/ Importação	16	31	-
PIS	102	217	230
COFINS	630	1.338	1.362
Outros	25	51	309
Estaduais			
IPVA	-	10	11
Municipais			
Imposto Sobre Serviços - ISS	294	376	119
Outros	3	2	64
Total	**1.220**	**2.293**	**2.292**

b. Imposto de renda e contribuição social

Demonstrativo de base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social

	Semestre findo em dez/18		Exercício findo em dez/18			Exercício findo em dez/17	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação do IRPJ e da CSLL	(910)	(910)	2.011	2.011		1.235	1.235
Adições (Exclusões)	**3.257**	**2.948**	**2.197**	**1.888**		**(546)**	**(698)**
Despesas não dedutíveis	454	145	545	236		977	825
Provisão para pagamento de fonecedores	-	-	-	-		191	191
Provisão para pagamento de bonus	1.350	1.350	770	770		-	-
Provisção para operação de credito	676	676	876	876		(528)	(528)
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos	682	682	6	6		(479)	(479)
Provisão para pagamento de consultoria	-	-	-	-		-	-
Provisão para contingencia trabalhista	95	95	-	-		140	140
Amortização fiscal	-	-	-	-		(847)	(847)
Valor-base para tributação	**2.347**	**2.038**	**4.208**	**3.899**		**688**	**537**
Alíquotas	15% e 10%	20%	15% e 10%	20%	(a)	15% e 10%	20%
PAT	**(14)**	-	**(25)**	-		**(4)**	-
Total IRPJ e CSLL devidos no periodo	(30)	(28)	412	345		144	107

(a) A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015.

c. Créditos tributários não reconhecidos, de acordo com a natureza e origem

Descrição	Semestre findo em dez/18	Exercício findo em dez/18	Exercício findo em dez/17
Provisão para participações nos lucros - IRPJ/CSLL	608	608	261
Ajuste ao valor de mercado - T.V.M. e Derivativos - IRPJ/CSLL	1.531	1.531	-
Provisão para pagamento de fornecedores - IRPJ/CSLL	192	192	86
Provisão para contingencia trabalhista	20	20	63
Provisão para perda em operações de crédito - IRPJ/CSLL	394	394	1.069
Total	**2.745**	**2.745**	**1.479**

Em 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, no montante de R$ 2.745 (R$ 1.479 em dezembro de 2017) referem-se a diferenças temporárias. Contudo, a administração tomou a decisão de não constituir ativo fiscal diferido para o exercício de 2018 em função de entender que os elementos para constituição ainda não atingem o patamar para a referida constituição.

22. Gerenciamento de riscos

Riscos e controles

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

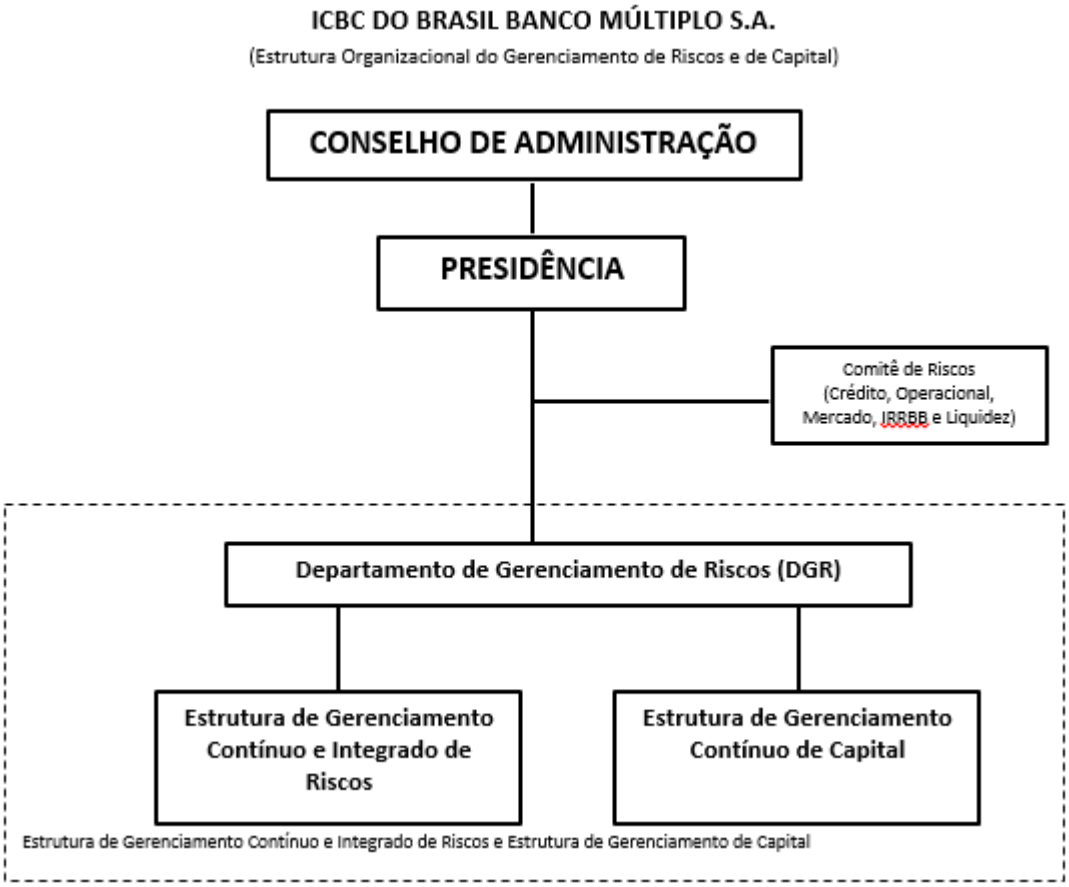
O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. conta com um departamento de gerenciamento de riscos independente da sua área de negócios e de auditoria - o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR) - que tem por responsabilidade com a utilização de sistemas e procedimentos identificar, mensurar e monitorar continuamente os riscos de crédito, operacional, mercado, de liquidez, da variação de taxa de juros na carteira bancária, socioambiental e gerenciamento de capital, enfatizando o compromisso da instituição em assegurar um gerenciamento adequado e consonante com as exigências do regulador e às políticas internas de riscos.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável e conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento dos comitês de gerenciamento de riscos presididos pela alta administração, que estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos, em consonância com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

O comitê de riscos é composto pela Presidência, Departamentos de Gerenciamento de Riscos, Departamento Comercial, Departamento de Finanças, Departamento de Operações, Departamento de Tesouraria, Departamento de Controles Internos & *Compliance* e Departamento de Tecnologia e Departamento de Administração. Em caso de outras demandas ou diferentes necessidades, podem ser convocados outros departamentos do banco, dependendo da relevâncias dos assuntos a serem discutidos ou deliberados.

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. possui diretoria responsável em consonância à Resolução: nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos e a estrutura de gerenciamento contínuo de capital.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos



Risco de Crédito

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumentos financeiros, decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O risco de crédito também inclui o risco país, risco de transferência, de garantias financeiras prestadas e riscos de concentração.

Risco de Mercado

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do risco da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição com fatores de risco, tais como: taxa de juros, taxas de câmbio, índices e preços.

Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira (IRRBB)

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o Risco da Variação da Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB) como o risco da exposição do Banco aos movimentos adversos das taxas de juros. Especificamente, refere-se ao risco atual ou prospectivo advindo de movimentos adversos nas taxas de juros na carteira bancária que afetam o capital ou os ganhos do banco. Quando as taxas de juros variam, o valor presente e os fluxos de caixa futuros mudam. Isso, por sua vez, altera o valor dos ativos, os passivos e itens fora do balanço e, consequentemente, o seu valor econômico.

Risco de Liquidez

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o risco de liquidez como o risco que advém da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Define-se, também, como a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A definição também inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Quanto ao cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para risco operacional (RWAOPAD) o ICBC do Brasil adota a metodologia "Abordagem do Indicador Básico", conforme estabelecido na Circular nº 3.640 de 04 de março de 2013 do Banco Central do Brasil.

Gerenciamento de Capital

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A. define o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento do capital mantido no Banco, bem como a avaliação constante da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está exposto. Inclui também o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os seus objetivos estratégicos.

O gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), área independente das unidades de negócios e auditoria do Banco e abrange o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, necessidades para fazer face aos riscos e o planejamento de metas e projeções.

Adequação de Capital e Basiléia

A partir de Outubro de 2013, passaram a vigorar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Conselho Monetário Nacional, por meio das Resoluções 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.443/2015 que dispõem sobre a nova metodologia para apuração e os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal. O requerimento mínimo de PR para o ano de 2018 é de 8,625%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 6,0% e a de Capital Principal é de 4,5%.

Data do Exercício	Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	Patrimônio de Referência	Índice de Basileia	Alocação de Capital	Valor da Margem
31/12/2018	989.154	217.031	21,94%	85.315	131.716
31/12/2017	881.239	216.072	24,52%	81.515	134.557

23. Partes relacionadas

O Banco possui empréstimos em moeda estrangeira com a Matriz ICBC HO e ICBC New York, estas filiais diretas do ICBC Matriz sem qualquer outro relacionamento de participação ou correspondente com ICBC do Brasil. Matriz ICBC HO é controlador do ICBC do Brasil, conforme demonstrativo abaixo, no qual possui empréstimos em moeda estrangeira com características distintas.

a. Empréstimos

Banqueiros	Principal	Saldo Devedor
Faixa de Vencimento	**até 360 dias**	**até 360 dias**
ICBC New York Branch	133.272	135.633
ICBC China - HeadOffice	50.822	51.163
Total	**184.094**	**186.796**

	dez/17	
Banqueiros	**Principal**	**Saldo Devedor**
Faixa de Vencimento	**até 360 dias**	**até 360 dias**
ICBC New York Branch	61.782	62.609
ICBC China - HeadOffice	-	-
Total	**61.782**	**62.609**

Adicionalmente o Banco reconheceu um total de rendas de serviço no valor total de R$ 5.299 (R$ 0 em dezembro de 2017) do ICBC Dubai no exerício, de prestção de serviço acordado entre as partes.

O Banco reconheceu um total de comissão, no valor total de R$ 0 (R$ 1.238 em dezembro de 2017) do ICBC New York Branch no exercício, de prestação de serviços de garantia para ICBC China - Head Office), com prazo até 360 dias.

As demais partes relacionadas decorrem basicamente com pessoal chave da administração e uma operação de Risk Participation Agreement, conforme demonstrativos abaixo:

b. Remuneração da administração

Remuneração da administração	**Semestre findo em dez/18**	**Exercício findo em dez/18**	**Exercício findo em dez/17**
Benefícios de curto prazo a administradores			
Honorários	2.539	4.360	3.319
Encargos sociais	571	981	781
Outros benefícios	107	236	381
Total	**3.217**	**5.577**	**4.481**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores.

c. Risk Participation Agreement

Banqueiro	**Início**	**Vencimento**	**Principal em USD**	**Reais em 31/12/2017**
ICBC - New York	28/04/2016	26/04/2018	6.454	21.350

Refere-se a um contrato de participação de risco em uma operação de um cliente com ICBC New York Branch.

24. Outras informações

Outras provisões

O Banco tem como um dos produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com o objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação à possíveis perdas, o Banco constitui com base nos critérios oriundos da Res. 2.682/BACEN, provisão para perdas, classificado no balanço no grupo de Outras Provisões. O Banco não constituiu provisão para o exercício findo em dezembro de 2018 e dezembro de 2017.

a. Avais fianças e garantias

Esses produtos estão assim distribuídos:

Modalidade	Finalidade	Exercício findo em dez/18	Rating	Provisão em dez/18
Fiança	Bancária - Exterior	57.190	AA	-
Fiança	Bancária - País	50.034	AA	-
	Total	**107.224**		**-**

Modalidade	Finalidade	Exercício findo em dez/17	Rating	Provisão em dez/17
Fiança	Bancária - Exterior	66.048	AA	-
Fiança	Bancária - País	55.075	AA	-
	Total	**121.123**		**-**

b. Outras contingências

O Banco possui uma contingência passiva trabalhista no valor total de R$ 45 devidamente provisionada durante o exercício de 2018. O Banco não tem conhecimento de ser parte (polo passivo) em outras ações judiciais, tributárias, trabalhistas e outros processos administrativos.